

Programas Vencedores
13º Concurso FNLIJ / PETROBRAS Melhores Programas de Incentivo à
Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2008

1º Lugar: “Leitura no Sítio”. Rua Rio Machado, 300, Triângulo, 78916-630; Porto Velho, Rondônia. A responsável é a bibliotecária Glória Valladares Granjeiro. Tel.: 69 + 9981-9501 e 3221-3476. E-mail: gvalladares@uol.com.br.

Programa desenvolvido desde 2005, em Porto Velho, Rondônia, com crianças e adolescentes, com o empréstimo de livros, leitura de histórias sobre lonas no gramado de um sítio, cheio de árvores frondosas. O projeto “Leitura no Sítio”, desenvolvido pela bibliotecária Glória Valladares em Porto Velho, Rondônia, atende a crianças de comunidades menos favorecidas, que residem principalmente no bairro Triângulo e nas adjacências. Os encontros com professores e técnicos que auxiliam na realização das atividades acontecem uma vez por mês, sob o chão forrado com lona, debaixo de árvores. Nos outros sábados e nos meses chuvosos, as crianças visitam o Sítio para empréstimo e devolução de livros.

O “Leitura no Sítio” ainda atende a escolas de outras regiões da cidade. A responsável, Glória Valladares, também coordena, há 27 anos, a Biblioteca Francisco Meirelles, e faz parte da coordenação do PROLER em Rondônia. É uma das votantes do Prêmio FNLIJ.

Em 2005, gravando uma reportagem para a TV Rondônia sobre a Biblioteca, surgiu a idéia de realizar a leitura de livros com as crianças no gramado em volta da residência da coordenadora. Vieram alunos das escolas públicas do bairro, dando início ao projeto “Leitura no Sítio”. A partir daí, as reuniões continuaram a acontecer aos sábados, também com o empréstimo e a troca de livros. Uma parte deste acervo é formada pelos livros que Glória recebe das editoras para a Seleção Anual da FNLIJ.

Com o crescimento do projeto, ele passou a contar com a parceria do GEAL - Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem, da Universidade Federal de Rondônia que, dentre outros projetos, desenvolve o Projeto Alfabetização de Ribeirinhos na Amazônia. Professores e alunos da Universidade Federal de Rondônia – UNIR participam e colaboram com o “Leitura no Sítio”.

O grupo é composto de professores de diversos departamentos – Filosofia,

Educação Física, Pedagogia e de Línguas Vernáculas, entre outros – de acadêmicos destes e dos demais cursos oferecidos na Universidade, bem como de professores da rede pública, especialmente daqueles que trabalham nas escolas atendidas pelo grupo. Além da leitura, as crianças recebem pequenos cadernos, nos quais são estimuladas a escrever sobre o que leram e a relacionar as histórias lidas com as experiências vividas, tendo em vista que é necessário investir na construção de uma escrita efetiva por parte das crianças que freqüentam o Sítio.

Há, ainda, a atividade de leitura de histórias, nas quais as crianças são incentivadas a falar sobre o que leram, desenvolvendo outras habilidades relativas à leitura. Outra atividade, que se repete algumas vezes, na medida em que novas crianças chegam, é a confecção de livros, desenvolvida pelas acadêmicas. Também são promovidas oficinas de leitura para professores. As escolas da região recebem livros doados pelo projeto.

Atualmente, o projeto atende a escolas de outras regiões da cidade. As crianças que freqüentam o Sítio contam que não ficam mais de recuperação na escola. E a supervisora de sua escola confirma que as crianças têm apresentado uma leitura bastante fluente nos últimos anos. Ao final das atividades de leitura, é servido um lanche para as crianças, oferecido pela responsável pelo projeto.

Os voluntários que trabalham no projeto, pesquisadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Rondônia, podem utilizar o acervo do “Leitura no Sítio” para pesquisas, leituras e trabalhos nas escolas onde atuam.

Conforme publicado no jornal Notícias 8, de 2008, da FNLIJ, reproduzimos um dos textos de uma criança que participa do “Leitura no Sítio”, que mostra o envolvimento desta jovem leitora com a proposta do projeto. E também um depoimento da sua coordenadora, Glória Valladares.

“Tia Glorinha,

Eu queria que a senhora continuasse lendo os livros de historinha emocionantes e que fique sempre dentro de nossos corações. Eu quero que a senhora fique sempre sendo nossa professora de leitura. Eu fiquei com a senhora dentro de cada livro que li no seu Sítio. Beijos da Edigelme.”

“Somos seres desejosos de uma outra sociedade, querendo construir um futuro melhor para as crianças, que serão os nossos adultos do futuro. Nós nos encontramos nas

manhãs de sábado, nos sentamos em lonas azuis da cor do céu e amarelas como sol, sobre um chão coberto de folhas secas, cercado de grama verde, e acolhemos crianças para as quais desejamos, a partir da leitura, janelas e portas abertas para o mundo.”
(Glória Valladares, Porto Velho, RO)

2º Lugar: “Livro Aberto: assim aprendemos mais. ”Escola Estadual Nossa Senhora da Gloria. Rua Lourival Muniz, 370, Gloria, 69027-640; Manaus, AM. Tel.: 92 + 3216-8466. A responsável é Jaqueline Maria de Souza Dias. Rua São Tomé, 605, Santo Antonio, 69029-030; Manaus, AM. Tel.: 92 + 3671-3779 e 8114-6902. E-mail: jakkeline@hotmail.com.

Trabalho de incentivo à leitura, com livros de Poesia, em sala de aula, e o uso de camisetas com poemas impressos, desenvolvido em Manaus, no estado do Amazonas. A responsável pelo projeto é a professora Jaqueline Maria de Souza Dias. O projeto visa incentivar os alunos para a leitura de livros, valorizando a diversidade textual e desenvolvendo a competência na leitura e na escrita. A proposta é que os alunos percebam que a leitura pode ser uma fonte de informação, de conhecimento. Para isto, os alunos lêem diferentes tipos de textos e livros, numa postura de pesquisadores, que sabem ir atrás do que querem saber e, pouco a pouco, se interessam pelo aprimoramento da expressão escrita.

Buscando uma forma de instigar a curiosidade dos alunos para a leitura e de fazer com que os textos ocupassem lugar de destaque em sala de aula, a estratégia da professora Jaqueline foi sugerir que eles imprimissem textos em camisas. Com este recurso, os textos estariam sempre expostos, incentivando as crianças para a leitura dos livros.

Ao promover esta experiência de promoção da leitura, foi possível tornar mais próximo o contato leitor-texto e trabalhar isso de uma forma criativa, cooperativa e prazerosa. Ao ler os textos, os alunos foram orientados no sentido de explorar a sonoridade das palavras e rimas e observar o visual dos poemas impressos nas camisas. A idéia central do projeto é que o lugar do livro não é escondido ou trancado em armários. Ele deve estar próximo do leitor, em lugar acessível a todos. Surge daí o nome do projeto: Livro aberto: assim aprendemos mais. O projeto foi divulgado na escola por meio de uma feira cultural, da qual participaram alunos de outras turmas e amigos das crianças envolvidas.

Reproduzimos o depoimento da responsável, publicado no jornal Notícias 8 da FNLIJ:

“Para mim foi uma honra receber este prêmio e o fato de ver meu trabalho e o meu esforço reconhecidos realmente é motivo de muita alegria. Isto me anima a continuar o trabalho e agradeço a Deus que me inspira constantemente neste sentido.

Para ajudar meus alunos que estão cursando o segundo ano do 1º ciclo, busquei realizar um trabalho de estímulo à leitura de acordo com as possibilidades da escola, que não tem biblioteca. Percebendo que as crianças tinham pouco contato com o livro em casa e demonstravam dificuldades em relação à leitura do livro didático, tive a idéia de confeccionar um painel gigante com os textos do livro das crianças e expor na sala de aula para que elas pudessem visualizá-los constantemente e chamar a atenção delas para a beleza e a riqueza dos textos com suas figuras, letras, histórias, personagens, idéias e assim familiarizá-las com os mesmos e estimulá-las para a leitura, tornando a sala de aula um ambiente alfabetizador.

Todos os dias, ao começar a aula, leio um dos textos do painel ou das camisas dos alunos para compreenderem o sentido geral dos textos lidos em voz alta, explorando-os bastante, observando também o título do texto, o autor, criando uma rotina de leitura dinâmica em sala de aula e ajudando os alunos a aprender a ler pela prática da leitura. Muitas vezes o aluno precisa de uma mediação para entender o que lê. A contação de histórias é um bom recurso para chamar a atenção das crianças para a leitura.

Acredito que o gosto pela leitura não nasce com a criança, é algo que vem com o hábito e por isso é preciso criar na escola um espaço propício para a leitura. Inspirei-me, também, na idéia de Monteiro Lobato quando disse que “livro é sobremesa: tem que ser posto debaixo do nariz do freguês”. Foi ele o pioneiro na utilização de gravuras atrativas e coloridas nos livros para atrair os leitores. Ele também dizia que “para provocar a gula do leitor tratava o livro como um produto de consumo como outro qualquer”. É mais ou menos isso que tento fazer para estimular as crianças para a leitura, tornar o livro mais acessível a elas expondo os textos dos livros de várias formas e, assim, facilitar o contato leitor x leitura.

Ao utilizar painéis com textos diversos e camisas com textos impressos, explorando inicialmente poemas e poesias, busco chamar a atenção da criança para o que há dentro do livro. E partindo destes textos, busco falar sobre o livro, autor, editora, com uma novidade a cada dia, levando as crianças a descobrirem detalhes que antes não tinham

percebido.

Para mim, lugar de livro não é trancado em armários, mas acessível às crianças. Às vezes há uma preocupação exagerada de limitar o acesso da criança ao livro para que ela não o danifique, mas se o livro não for totalmente saboreado e descoberto pela criança qual será a função dele? É importante a formação de leitores nas escolas, não só o aluno, mas de professores leitores também. A falta de discussão e de crítica é um dos grandes problemas de nossa sociedade; propiciar espaço e tempo nas escolas para isso é muito importante. Ler é crescer, a leitura trabalha emoções, amplia conhecimentos e ilumina nossa própria experiência, por isso o trabalho de incentivo à leitura é tão importante.” (Professora Jaqueline Maria de Souza Dias - Escola Estadual Nossa Senhora da Glória. Manaus, Amazonas)

3º Lugar:

“Leia Maripá”. Biblioteca Pública de Maripá. Av. General Canabarro, 579, 85955-000; Maripá, PR. Tel.: 44 + 3687-1304. E-mail: biblioteca_maripa@hotmail.com e biblioteca@maripanet.com.br. A responsável é Teresinha Steffens.

Programa de incentivo à leitura por meio de ações integradas com a comunidade escolar e a sociedade, desenvolvido na Biblioteca Pública de Maripá, no Paraná. Promovido e gerenciado pela Biblioteca Pública do Município de Maripá, que oferece diferentes atividades: Hora do Conto, Passaporte do Leitor, Filme na Biblioteca, Quero Ler mais, Poemagia, Ler é Viver e Vovô e Leitura, visando incentivar e fortalecer o hábito de leitura entre crianças, adolescentes, jovens e adultos do município. O objetivo deste projeto é a busca pelo desenvolvimento pessoal, social e econômico através da leitura, que deve ser despertada desde a infância e permanecer no decorrer da vida.

Maripá fica situada na região Oeste do Paraná e é conhecida como a “Cidade das Orquídeas”. O programa “Leia Maripá” é realizado em todo o município (sede municipal e distritos). Abrange toda a comunidade, pois é realizado com diversos segmentos da sociedade e na comunidade escolar, na parceria com as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Algumas das atividades são de participação espontânea, em parceria com os grupos sociais envolvidos. A prioridade é criar condições para que a própria comunidade atendida se conscientize da importância do convívio com o texto escrito e possa praticar a leitura e a escrita de maneira permanente e variada.

O programa procura articular práticas leitoras que despertem a necessidade de ler nos cidadãos, promovendo ações estratégicas de articulação e valorizando o lugar político da leitura. Visa também promover o interesse pela leitura nas crianças, desde bem pequenas, fortalecendo a criatividade, através de atividades lúdicas e dinâmicas, aproximando a criança do livro. Além disso, tem como propósito incentivar o interesse pelos livros na comunidade, estimulando a participação e a promoção da cultura, formando leitores críticos, fortalecendo a educação formal e informal. Apresenta a imagem da Biblioteca Pública como difusora e centro de informação. As atividades são realizadas junto à comunidade, com construção coletiva, com a participação dos envolvidos como sujeitos do processo social, numa relação dinâmica, contínua e principalmente crítica, para resgatar a cultura e o exercício da cidadania. Em 2007, o Leia Maripá ficou entre os 15 finalistas do Prêmio VivaLeitura, promovido pelo MEC, pelo MinC e por outras instituições.

Reproduzimos o depoimento da responsável pelo projeto, publicado no Notícias 8 de 2008, da FNLIJ:

“A minha relação de amor com o livro e a leitura vem desde a infância, pois aos cinco anos, aprendi a ler e escrever e, desde então, a leitura faz parte da minha vida. Trabalho no Município de Maripá desde 1994, em uma escola, e também na Secretaria de Educação, Cultura e Desportos. A partir de 1999, trabalho na Biblioteca Pública.

Em 2000, comecei a trabalhar projetos de incentivo à leitura para crianças, os quais foram crescendo, e hoje são conhecidos como o Projeto Leia Maripá, composto por atividades diversas, conforme o público a que se destinam: Hora do Conto, Filme na Biblioteca, Passaporte do Leitor, Poemagia, Ler é Viver, Quero Ler Mais, Vovô e Leitura e Trabalho e Leitura.

Todo projeto que seja executado tem suas dificuldades, mas estas são compensadas quando vejo os olhos das crianças brilhando, quando ‘participam’ da história contada, da rima falada, da descoberta feita. O carinho recebido das crianças compensa o esforço, as horas de preparação, as atividades levadas para casa. A avidez com que participam das histórias revela a ânsia pelo conhecimento. Seria muito bom se mais pessoas pudessem dispor um pouquinho de seu tempo para mostrar o universo da leitura a estes pequenos leitores para formar cidadãos. Este é o objetivo maior da biblioteca pública: proporcionar o acesso ao conhecimento e à cultura a todos os cidadãos.

Minha participação no concurso dos Melhores Programas de Incentivo a Leitura para

Crianças e Jovens de todo o Brasil, promovido pela FNLIJ, foi motivada pela vontade de que pessoas com conhecimento na área do livro e da leitura conhecessem o projeto desenvolvido. A classificação me deixou muito satisfeita, pois demonstra que atividades simples podem conduzir para descobertas e despertar para o conhecimento, gerando resultados e visibilidade para a biblioteca pública, que tem sido reconhecida como centro de informação e geração de conhecimento.

Agradeço a todos que contribuíram para estes resultados, que aumentam a responsabilidade de trabalhar em função de motivar os leitores de qualquer idade, e, principalmente, à FNLIJ, pela oportunidade, e pela doação de livros que vão enriquecer o acervo da biblioteca e melhorar o trabalho desenvolvido, com obras novas e interessantes.” (Teresinha Steffens)

Menções Honrosas:

“Autor do Mês”. Secretaria Municipal de Barra Mansa, RJ. A responsável é Elizabeth Gonçalves de Souza. Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1001, Boa Vista, 27350-130; Barra Mansa, RJ. Tel.: 24 + 3322-6965 e 9213-0647.

O projeto “Autor do Mês” começou a ser desenvolvido em 1997, em duas escolas, uma da rede particular, outra da rede pública. O propósito maior é possibilitar um contato das crianças e adolescentes com a linguagem literária de autores consagrados. Durante o período de um mês, faz-se um diálogo com a vida e a obra de um autor estabelecido, proporcionando um tempo de acomodação e encantamento com o texto.

Em 2001, Elizabeth Gonçalves de Souza, a responsável pelo projeto, foi convidada a assumir a assessoria das salas de leitura do município de Barra Mansa, e os professores que atuavam naqueles espaços foram incentivados a fazer com os alunos uma “viagem literária” com autores consagrados. Com a crescente aceitação do projeto “Autor do Mês”, que passou a envolver as escolas e a comunidade, as diversas produções culturais de alunos e professores começaram a ser apresentadas num evento especial, o “Momento Literário”, aberto à comunidade. Foi pensado como a culminância do “Autor do Mês”, desenvolvido ao longo do ano nas escolas, com a produção exposta de alunos, professores, pais e convidados.

O “Momento Literário” promove um espaço cultural rico em experiências diversificadas com a leitura, o teatro, a música, a dança, a produção escrita e as artes

plásticas.

Depois do primeiro evento, já foram realizadas seis edições do “Momento Literário”. A FNLIJ participou do IV Momento Literário de Barra Mansa, em 2006; em 2007, do V Momento Literário, que teve como tema “Nossa memória é o fio da história”; em 2008, do VI Momento Literário “Na Sala de Leitura contamos Histórias”. A FNLIJ leva a experiência com o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, com a montagem da Biblioteca Infantil (com móveis e 2.500 títulos de livros), onde acontecem os encontros com autores e lançamentos de livros e do Espaço de Leitura, onde são realizadas as performances de ilustradores. O Momento Literário recebe um grande público e tem se firmado como um importante evento cultural da cidade.

Na Sala de Leitura Vinícius de Moraes, da Escola Municipal Santa Rita, no município de Barra Mansa, a professora Fabiana Almeida de Carvalho desenvolveu o projeto *Retrato Falado*, resgatando as memórias da comunidade. O projeto *Retrato Falado* foi premiado pelo VivaLeitura, em 2007, na categoria Escolas públicas e privadas.

“Revitalizar para formar leitores”. Prefeitura Municipal de Uberlândia. Secretaria Municipal de Educação. Av. Anselmo Alves dos Santos, 600, Santa Mônica, 38408-150; Uberlândia, MG. Tel.: 34 + 3239-2619. E-mail: afrânio@uberlandia.mg.gov.br. Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz – CEMEPE. Av. Prof. José Inácio de Souza, 1958, Bairro Brasil; Uberlândia, MG. Tel.: 34 + 3212-1177. Fax: 34 + 3211-6859. E-mail: cemepeeduca@hotmail.com. O responsável é o secretário municipal de educação Afrânio Marciliano de Freitas Azevedo. Rua Joanico Rodrigues da Cunha, 120, Vigilato Pereira, 38408-452; Uberlândia, MG. Tel.: 34 + 3236-8877.

Programa da Rede Municipal de Ensino de revitalização e valorização das bibliotecas escolares, implantado, em 2005, pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, Minas Gerais. Este programa tem como objetivo revitalizar as bibliotecas escolares do município, sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação e pelo CEMEPE – Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz. As ações estão voltadas para a formação continuada dos auxiliares de biblioteca, e para a melhoria e atualização do acervo, aquisição de móveis, computador, impressora e outros materiais e, ainda, o desenvolvimento de práticas de incentivo à leitura nas escolas.

O programa tem enfatizado a importância da Biblioteca Escolar no projeto político-

pedagógico da escola; a importância da promoção da leitura, especialmente a leitura literária, e a necessidade de revitalizar as bibliotecas escolares, buscando criar melhores condições para o desenvolvimento das práticas leitoras. Todas as 48 bibliotecas escolares do Ensino Fundamental foram atendidas com cursos para os auxiliares de biblioteca oferecidos no CEMEPE; melhoria e atualização do acervo bibliotécnico; aquisição de materiais como mesas, cadeiras, estantes, bibliocantos, escadas, etc, Todas contam com três computadores e uma impressora.

Dentre as ações do programa, destacam-se: cursos de formação continuada dos auxiliares de biblioteca nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008, com temas diferentes; visitas técnicas; assessoria pedagógica e acompanhamento das atividades de incentivo à leitura desenvolvidas nas bibliotecas.